Notícia de Morte

**IRMÃ MARIA FILOMENA** ND 4478

Angiolina DI LULLO

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha
(Casa Pio X., Roma, Itália)

| | | |
|---|---|---|
| Data e Lugar do Nascimento: | 11 de junho de 1930 | Torricella Peligna. Chieti, Itália |
| Data e Lugar da Profissão: | 16 de agosto de 1951 | Roma, Itália |
| Data e Lugar da Morte: | 23 de novembro de 2015 | Casa Pio X, Roma, Itália |
| Data e Lugar do Funeral: | 24 de novembro de 2015 | Casa Pio X, Roma |

***"Vem, esposa de Cristo,***
***e recebe a coroa que o Senhor preparou para ti desde toda a eternidade."***
(Vésperas para uma virgem)

"À meia-noite, o Senhor te chamou. Tu estavas esperando por Ele, tu estavas pronta com a lâmpada acesa e também com uma cesta cheia de frutas e flores que cresceram no jardim de tua vida, isto é, as pequenas e grandes coisas que encheram cada dia dos 64 anos de tua vida religiosa" (palavras ditas na despedida da Irmã). A vida calma em sua família e na cidade natal foi abruptamente terminada pelos acontecimentos da guerra (ocupação pelos alemães e destruição da casa paterna).

Em 1945, eles se mudaram para Gessopalenato, a fim de iniciar uma vida nova na fazenda de seus avós. Em setembro de 1945, Angiolina encontrou um trabalho nas Irmãs em Via Como 41, em Roma, onde ficou até 1948. Então precisou voltar à sua família para apoiar a mãe doente nos trabalhos de casa.

Sua longa permanência com as Irmãs despertou novamente nela o desejo de seguir o Senhor numa vida, de acordo com os conselhos evangélicos. A 15 de agosto de 1949, dia de sua vestição, ela recebeu o nome de Irmã Maria Filomena. O Bispo Giuseppe Gori presidiu à celebração de sua profissão a 16 de agosto de 1951.

Em 1952, os muitos anos de seu serviço iniciaram primeiro, na então Casa Provincial, em Roma e depois nas filiais em Trevignano, Vicarello, Carpinone, Turim e Monteroduni. Em cada casa, ela usou generosamente todos os seus dons e talentos no serviço aos outros. Tinha um coração grande e gostava de preparar surpresas e fazer os outros felizes/contentes. Estava interessada em tudo e gostava de partilhar suas próprias experiências. Na oração, encontrava a força para seu trabalho cotidiano.

Após uma longa enfermidade, ela faleceu na madrugada do dia 25 de novembro, devolvendo sua alma nas mãos do Senhor. Nós, Irmãs, somos gratas por sua vida, sua dedicação e seu testemunho. Com fortaleza e coragem ela assumiu as provações em sua vida. Estamos certas de que o Senhor lhe preparou uma morada muito boa no céu, onde pode viver na alegria eterna.

R.I.P.